# O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 52
Telephones: Redacção, 2-3131 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LX | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1934 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.942


## DESPACHO E CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

**Factos occorridos no Rio G. do Norte — Manobras da cavallaria do Exercito**

### PONTO FACULTATIVO

RIO, 22 ("Estado") — O estado do general Góes Monteiro apresenta melhoras sensiveis.

Não obstante necessitar de repouso o ministro da Guerra esteve na manhan de hoje no seu gabinete no Quartel General, entregando-se aos trabalhos de sua pasta. Despachou com os seus officiaes de gabinete, tendo tambem recebido o major Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe.

Sahindo depois para sua residencia, o general Góes Monteiro voltou á tarde ao Ministerio, recebendo, então, varios generaes em conferencia, sobre assumptos de serviço.

Com o chefe do Estado Maior, que foi chamado ao seu gabinete, teve s. exa. importante conferencia sobre factos occorridos em Macau, no Rio Grande do Norte.

Nesse instante chegou ao Ministerio o conde Pereira Carneiro, presidente da Companhia Commercio e Navegação, que foi logo introduzido no gabinete do ministro da Guerra, entrando a participar da conferencia que se realisava.

#### INSPECÇÃO A' 9.ª REGIÃO MILITAR

O inspector do 2. grupo de regiões, general Deschamps Cavalcanti, partirá para Matto Grosso em principios de Novembro vindouro. Essa alta patente vae inspeccionar os corpos de serviço, subordinados á 9.ª Região Militar. Em sua companhia seguirão o chefe do seu gabinete e dois ajudantes de ordens.

#### MANOBRAS NO VALLE DO PARAHYBA

O ministro da Guerra partirá em trem especial, na proxima quinta-feira, para Pindamonhangaba, onde vae assistir a uma parte das manobras que a cavallaria do Exercito está realisando no valle do Parahyba.

O trem especial, conduzindo o general Góes Monteiro, o chefe do Estado Maior e outras altas patentes do Exercito, deixará a estação Pedro II ás 23 horas daquelle dia, dando-se o regresso na tarde de 26, de maneira a chegar o comboio a esta capital ás 24 horas desse dia.

#### PONTO FACULTATIVO NOS MINISTERIOS DA GUERRA E DA MARINHA

O ministro da Guerra, attendendo a que a data de 24 de Outubro assignala o 4.º anniversario da victoria da Revolução e tambem a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha", resolveu que o ponto, no dia 24 do corrente, seja facultativo em todas as repartições subordinadas áquelle Ministerio. Identica resolução tomou o ministro da Marinha.

## *Julgamentos da Suprema Côrte de Justiça*

RIO, 22 (H.) — A Suprema Côrte de Justiça julgou hoje, entre outros, os seguintes feitos de S. Paulo:

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente, Gabriel Rueda. Não tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

Appellação Criminal — Relator, o ministro Hermeglido de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo; appellante, Avelino Honorato; appellada, a Justiça Federal. Deram provimento á appellação para julgar improcedente o libello, contra os votos dos ministros Hermeneglido de Barros e Arthur Ribeiro, que confirmavam a sentença condemnatoria.

Revisão Criminal — (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro (art. 9, paragrapho 1.o do decreto n. 20.106, de 1931) Embargante, João Roque da Silva. Rejeitaram os embargos por serem irrelevantes, unanimemente.

Revisão criminal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva, Eduardo Espinola; peticionario, Ricardo Carlton. Adiado, por não ter comparecido, por motivo justificado, o segundo ministro revisor.

## ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

RIO, 22 ("Estado") — O director do gabinete do inspector federal nas estradas determinou providencias no sentido de ser construido um novo edificio para a estação de Jaguariahyva, na linha de Itararé ao rio Uruguay, e, concessão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, cujo projecto e orçamento já foram approvados pelo ministro da Viação.

## EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE BAGÉ

RIO, 22 ("Estado") — Partirá de avião na proxima quinta-feira para o Rio Grande do Sul o sr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, que vae representar o ministro Odilon Braga na inauguração, no dia 27 do corrente, da Exposição Agro-Pecuaria de Bagé. Esse funccionario fará parte do jury da exposição.

## TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DA MARINHA

RIO, 22 ("Estado") — Foi transferido para a reserva de 1.a classe, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante, o capitão de mar e guerra intendente Candido Lobato de Azeredo Coutinho.

## VIAJANTES DO "CAP ARCONA"

RIO, 22 (H.) — A bordo do "Cap Arcona" chegaram hoje a esta capital os srs. Frantz Bock, ministro da Dinamarca junto ao nosso governo; Rudolff Paperrien, secretario da legação alleman em Buenos Aires; capitalista Geraldo Rocha e Olavo Egydio de Souza Aranha.

Em transito para Buenos Aires viaja, no mesmo navio, o sr. Ertrard von Wedel, ministro da Allemanha junto ao governo do Paraguay.

## *A ultima reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior*

RIO, 22 ("Estado") — Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas realisou-se hoje no Itamaraty, a sessão plenaria semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Estiveram presentes todos os conselheiros e consultores technicos. Compareceram igualmente os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Os srs. Marcos de Souza Dantas e Sebastião Sampaio expuzeram os resultados das conversações, que têm mantido com a missão commercial alleman ora nesta capital, a respeito do projectado tratado de commercio entre o Brasil e a Allemanha.

Segundo o que foi exposto, as negociações ainda não sahiram do periodo preliminar e o nosso governo ainda não respondeu á proposta alleman. Mas estão muito adiantados os estudos sobre as possibilidades da Allemanha augmentar as suas compras no Brasil, encontrando-se para isso, nesta capital, oito delegados sul-riograndenses e o director do Instituto de Cacau da Bahia.

Foram ouvidas exposições sobre medidas urgentes a serem tomadas para melhorar a qualidade dos couros, que o Brasil exporta e para que, sem demora, seja desenvolvida a sua industria de curtume. Esse esforço elevaria desde logo, para mais de 200.000:000$000, uma exportação que não nos offerece presentemente nem a metade dessa importancia.

Tratou o conselho da campanha tendente a educar o criador brasileiro, afim de que este saiba defender o gado dos contactos nocivos ao couro, o que o Ministerio da Agricultura porá em pratica dentro de algum tempo.

Falaram sobre o assumpto os srs. Arthur Torres Filho e Arthur de Carvalho, os quaes apresentaram os resultados satisfactorios de um estudo, a que chegou sobre a materia o especialista sr. Francisco Alves da Rocha.

O sr. Euvaldo Lodi leu o parecer da commissão especial sobre a coordenação dos serviços federaes e estaduaes de expansão commercial e propaganda do Brasil, a ser mandada executar pelo governo.

Pelo citado parecer ficou verificado estarem sendo publicados, simultaneamente, tres annuarios officiaes sobre o Brasil, pelos Ministerios do Exterior, do Trabalho, Commercio e Industria e da Fazenda (Estatistica).

O chefe do governo, terminados os trabalhos de hoje, recommendou que se votasse logo, na reunião de segunda-feira, a padronisação dos productos brasileiros de exportação — problema esse que s. exa. deseja ver resolvido com a mesma rapidez com que está sendo cuidada a coordenação da propaganda e expansão commercial.

A' reunião proxima, devem comparecer os ministros do Exterior, da Fazenda e da Agricultura.

## *Navegação aerea entre o Brasil e Allemanha*

RIO, 22 ("Estado") — O dr. Alfred Wegerdt, director de um dos departamentos da Aeronautica da Allemanha, e que veiu ao Rio para ultimar o convenio de navegação aerea entre o Brasil e o "Reich", declarou á "Noite" que o referido convenio estabelecerá diversas medidas de vital interesse para os dois paizes; regulamentará a navegação aerea em todos os seus aspectos — altura de vôo, zonas livres e impedidas; velocidade, intercambio postal, serviço de carga, de passageiros e ainda a actuação do pessoal de bordo.

## APURAÇÃO DO PLEITO NO DISTRICTO E NO ESTADO DO RIO

**Continua vencendo a Frente Unica — Um recurso do Partido Regenerador**

### EM NICTHEROY

RIO, 22 ("Estado") — A apuração do pleito carioca, até ás 24 horas de hoje, revelou 2.493 legendas para deputados da Frente Unica e 1.787 do Partido Autonomista.

Os candidatos a deputado mais votados são os seguintes, em 2.o turno: Dodsworth, 4.758; Sampaio Corrêa, 4.425; Fernando Magalhães, 3.981; Rodrigo Octavio, 3.905; Azevedo Lima, 3.816; Mozart Lago, 3.709; Bergamini, 3.673; Targino Ribeiro, 3.353; Cumplido Sant'Anna, 3.338; Nelson Cardoso, 3.032; Nogueira Penido, 2.596; Amaral Peixoto, 2.592; Candido Pessôa, 2.315; Julio Novaes, 2.303; Pereira Carneiro, 2.288; Henrique Lage, 2.169; Olegario Mariano, 2.111; Heitor Lima, 2.077; Salles Filho, 2.076; Caldeira Alvarenga, 2.034; Bertha Lutz, 1.952; Leitão da Cunha, 1.379 e Irineu Machado, 572.

Os mais votados para vereadores são: Accurcio Torres, 3.911; Heitor Beltrão, 3.750; João Daudt, 3.684; Romero Zander, 3.406; Pedro Ernesto, 3.378; Alberico de Moraes, 3.359; João Clapp, 3.352; Julio Perissê, 3.332; Sylvio e Silva, 3.322; Celio Ferreira, 3.274; Pedro Vivacqua, 3.239; Waldemar Medrado, 3.235; Danton Jobin, 3.212; Ovidio Meira, 3.200; Americo Azevedo, 3.191; Alvaro Dias, 3.188; Alvaro Palmeira, 3.151; Julio Oliveira, 3.141; Philadelpho Almeida, 3.095; Raul Boaventura, 3.084; Attila Soares, 3.051; Raymundo Paz, 3.041; Alvaro Mello, 3.035; Henrique Maggioli, 3.009; Domingos Cunha, 2.977; Hernani Cardoso, 2.953; Ismael Cavalcanti, 2.906; Jorge Mattos, 2.835; Frederico Trota, 2.770; Jones Rocha, 2.766; Edgard Romero, 2.743; Nathercia Silveira, 2.738; Ivan Pessôa, 2.737; Jayme Araujo, 2.723; Rocha Leão, 2.702; Olympio de Mello, 2.694; Moura Nobre, 2.687; Francisco Dantas, 2.670; Jansen Muller, 2.651; Ruy Almeida, 2.634; Corrêa Dutra, 2.632; José Lobo, 2.628; Caldeira Alvarenga, 2.623; Adauto Reis, 2.620; Celso Magalhães, 2.604; Cesar Leite, 2.575 e Alceu Carvalho, 2.573.

—— O juiz, que preside a 10.a turma apuradora, ao iniciar hoje os trabalhos, verificou que uma das urnas da 2.a secção de São José não estava fechada. Communicado o facto ao presidente do Tribunal Regional este mandou recolher a urna afim de que, de accôrdo com o Codigo Eleitoral, seja a mesma examinada pelos peritos.

—— Em sessão do Tribunal Superior Eleitoral, hoje realisada, o procurador geral, sr. Sampaio Doria, leu o seu parecer, opinando pela confirmação da decisão do Tribunal Regional, que negou provimento ao recurso do Partido Regenerador para serem contados como avulsos e não de legenda, por falta de registo, os votos dados ao Partido Autonomista.

#### APURAÇÃO EM NICTHEROY

RIO, 22 (H.) — Funccionaram hoje, em Nictheroy, 10 turmas apuradoras. Foram apuradas 446 legendas federaes para o Partido Radical e 382 para o Partido Progressista; 157 para o Socialista; 110 para o Operario e Camponez; 87 para o Evolucionista; 167 para o Republicano; 39 para o Integralista.

Os candidatos mais votados continuam a ser os senhores: João Guimarães, Protogenes Guimarães, Levy Carneiro, Christovam Barcellos e Manuel Duarte.

## ENTRADA E SAHIDA DE VAPORES

RIO, 22 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto:

Entradas: "Avelona Star", inglez, de Buenos Aires; "Cap Arcona", allemão, de Hamburgo; "Serra Negra", nacional, de Antonina; "Itapé", nacional, de Porto Alegre; "Itapura", nacional, de Aracajú; "Aspirante Nascimento", nacional, de Laguna; "Josephine Charlotte", belga, de Antuerpia; "Rodney Star", inglez, de Londres; e "Arlanza", inglez, de Southampton.

Sahidas: "Arlanza", inglez, para Buenos Aires; "Cap Arcona", allemão, para Buenos Aires; "Pedro II", nacional, para Belém; e "Malolo", norte-americano, para California.

## INTERVENTORIA NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 22 ("Estado") — O sr. Pedro Ernesto reassumiu á tarde o cargo de interventor no Districto Federal, do qual se afastára por occasião das ultimas eleições.

## *As conversações hungaro-polonezas*

VARSOVIA, 22 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado sobre as conversações polono-hungaras:

"Durante as conversações dos dois ultimos dias, entre o sr. Jules Goemboes, presidente do Conselho da Hungria, e os srs. professor Leon Kozlowski e Joseph Beck, respectivamente, presidente do conselho de ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, foram examinadas, numa atmosphera de confiança, as questões relativas ao conjunto das relações polono-hungaras, fundadas sobre uma amizade excepcional, e os problemas internacionaes, particularmente as questões economicas da Europa Central, de interesses para os dois paizes. Foi assignada, hontem, pelo presidente Goemboes, de um lado, e pelo ministro de Negocios Estrangeiros, Beck, e pelo ministro da Instrucção Publica, de outro lado, a convenção polono-hungara, relativa á collaboração intellectual.

Ademais, com a visita do presidente do conselho da Hungria ficou decidida a criação, em futuro proximo, nos dois paizes, de uma commissão de estudos economicos, assim como a nomeação de uma commissão mixta polono-hungara, para a extensão das trocas commerciaes reciprocas. Ainda este anno serão entaboladas negociações para a conclusão de uma convenção turistica e de uma convenção consular."

## *Condecorações a personalidades polonezas*

RIO, 22 ("Estado") — O presidente da Republica conferiu a Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao professor Iglacy Moscikci, presidente da Republica da Polonia; ao marechal Pilsudsky, ministro da Guerra; ao sr. Jozef Beck, ministro das Relações Exteriores; ao conde Jan Szembek, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e Waldislaw Raczkiewsz, presidente do Senado da Republica poloneza.

Conferiu ainda o Grande Officialato da mesma ordem ao ministro Karol Romer, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores da Polonia e a gravata de commendador aos bispos de Chelmo e Czestochowa, sendo que as insignias dos dois ultimos foram entregues hoje, antes do banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores, ao cardeal Hlond no palacio Itamaraty.

## MISSÃO COMMERCIAL ALLEMAN

RIO, 22 ("Estado") — A missão commercial alleman foi recebida hoje pelo presidente da Republica, no palacio Guanabara. Acompanhou a missão, nessa visita, o sr. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha acreditado junto ao nosso governo.

## DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 22 ("Estado") — Despacharam hoje com o presidente da Republica os ministros da Justiça e da Educação.

## O CARDEAL CEREJEIRA NA ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 22 ("Estado") — Na proxima quinta-feira á tarde realisa-se, na Academia Brasileira de Letras, uma sessão em homenagem ao cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, que será saudado pelo sr. Afranio Peixoto.

## BOLETIM METEOROLOGICO

RIO, 22 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 22, ás 18 horas do dia 23, nos Estados do Sul:

Tempo bom, nublado, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22:

Nas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo em alguns pontos de Santa Catharina e Paraná, onde foi instavel. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se bom. A temperatura soffreu ligeira ascensão; os ventos sopraram do leste, com rajadas frescas, esparsas.

## NAVIO EM PERIGO

RIO, 22 ("Estado") — A estação radio do Arpoador communicou hontem, pela madrugada, ao subinspector do serviço na Policia Maritima e Aerea, ter captado um SOS, a 1 hora e meia, do cargueiro allemão "Rio de Janeiro", a cujo bordo irrompera incendio quando viajava a altura do cabo São Thomé.

Aquella autoridade entendeu-se então com os departamentos navaes sobre os soccorros a prestar ao navio.

Os agentes do navio nesta informaram que o mesmo viajava de Santos para a Europa, com carregamento de algodão.

Logo que irrompeu o fogo o "Rio de Janeiro" rumou ao porto de Victoria, onde conseguiu chegar.

## PRELADOS EM VIAGEM

RIO, 22 ("Estado") — Pelo nocturno das 20 horas seguiram para essa capital os bispos de Sorocaba e de Uberaba.

## NÃO HOUVE HONTEM NUMERO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

**Recepção do cardeal Hlond, arcebispo da Polonia, no palacio Tiradentes**

### "ALMIRANTE SALDANHA"

RIO, 22 ("Estado") — Os trabalhos da Camara dos Deputados foram iniciados, sob a presidencia do sr. Clementino Lisboa, achando-se presentes 65 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Guaracy Silveira, que se refere ás homenagens prestadas pela Camara ao cardeal Pacelli. Concorda com os termos do discurso do sr. Raul Fernandes, porém quer expressar o seu desaccôrdo quanto á phrase, pronunciada pelo "leader" da maioria "de fiel devoção ao papa". Acha que o sr. Raul Fernandes se exhorbitou porquanto existem, na Camara, deputados de todos os credos politicos e religiosos, a começar pelos trabalhistas. Faz outras considerações sobre o assumpto e conclue insistindo em suas restricções ao trecho do discurso do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes.

E' logo depois dada a palavra ao sr. Raul Fernandes, que accentu'a ser improcedente o protesto do sr. Guaracy Silveira, porque, quando saudou o cardeal Pacelli, o fez em nome da maioria e não da totalidade da Camara. Sabe que existem na Camara deputados que professam outros credos mas sabe tambem que não ha exemplos em parlamento algum do mundo em que as deliberações sejam por unanimidade. Além disso, quando fez referencia á collaboração da egreja catholica com o Estado, prevista na Constituição, a ella alludiu por desempenhar o papel principal entre todas as crenças existentes no Brasil. Não fez, assim, exclusão das demais, como papel proporcional ao numero de seus adeptos. Termina declarando ter falado em nome da maioria, da qual é "leader" e cujos sentimentos procurou traduzir.

#### CONTRATO COM A SYNDICATO CONDOR

Finda a oração do "leader" da maioria, o presidente annuncia a approvação da acta e manda proceder a leitura do expediente, que constou entre outros documentos, da leitura de um officio do Tribunal de Contas, communicando haver sido negado o registo do termo de contrato celebrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica com a Companhia Syndicato Condor, para a concessão do abatimento de 50 o/o nas passagens requisitadas nos aviões dessa empresa pelo governo federal para os funccionarios civis e militares, que viajarem em serviço.

Após a leitura do expediente, o presidente communica não existir oradores inscriptos e, como não havia tambem numero para as votações, levanta a sessão marcando para amanhan a mesma ordem do dia de hoje.

#### A CHEGADA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O ministro da Marinha convidou a Camara para as festas que se realisarão por occasião da chegada, no dia 24 do corrente, do novo navio escola "Almirante Saldanha".

#### CARDEAL HLOND

O cardeal Augusto Hlond esteve hoje em visita á Camara. Sua eminencia chegou ao Palacio Tiradentes ás 11 horas, em automovel precedido de dois batedores da Policia Especial. Acompanhavam-no o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, o pessoal da legação desse paiz, membros da comitiva do illustre visitante, e o sr. George Latour, funccionario do Itamaraty, posto ás suas ordens pelo ministro das Relações Exteriores.

Receberam o cardeal Augusto Hlond, nas escadarias do edificio, o sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara, e o sr. Francisco Maestrali, tambem funccionario da secretaria, os quaes acompanharam sua eminencia até o gabinete do presidente, em cuja entrada o aguardavam o presidente Antonio Carlos e o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes. Alli se deteve sua eminencia por alguns minutos em palestra com esses dois proceres e os deputados Pereira Carneiro, Waldemar Motta, Clementino Lisboa, Alberto Diniz e Barreto Campello.

## *As eleições nos Estados de Piauhy e Alagoas*

RIO, 22 ("Estado") — O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu hoje os seguintes telegrammas:

Do sr. Landry Salles, interventor federal no Piauhy: "Apraz-me communicar a v. exa. total comparecimento eleitores neste Estado, 35.470, sujeito ainda rectificação."

Do sr. Armando Cattani, interventor interino em Alagoas: "Tenho honra communicar v. exa. comparecimento urnas neste Estado, 24.851 eleitores. Saudações cordiaes."

## EMBAIXADOR GUERRA DUVAL

RIO, 22 ("Estado") — Procedente de Lisboa chegou hoje ao Rio, pelo "Cap Arcona", o sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil em Portugal.

O diplomata patricio vem em goso de férias regulamentares.

## MANDATO DE SEGURANÇA A FAVOR DE UM JORNAL

RIO, 22 (H.) — O advogado Clovis Dunshee de Abranches dirigiu hoje, ao Tribunal Regional Eleitoral, uma petição solicitando as devidas providencias no sentido de ser cumprido o mandato de segurança concedido a favor do "Jornal do Povo", em vista de não ter sido attendida a referida decisão.

## HOMENAGENS A MIGUEL COUTO NO PRATA

RIO, 22 ("Estado") — Partirá no dia 1.o de Novembro a commissão de medicos brasileiros, a qual irá assistir ás homenagens a Miguel Couto, promovidas pela classe medica de Montevidéu e de Buenos Aires.

## JORNALISTA ARGENTINO

RIO, 22 (H.) — Passou hoje por esta capital o sr. Ezequiel Paes, director de "La Prensa", de Buenos Aires.

O sr. Ezequiel Paes viaja pelo "Cap Arcona".

## A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

RIO, 22 (H.) — Os professores Antenor Nascente e Souza da Silveira, encarregados pelo ministro da Educação de regulamentar, em definitivo, a questão da orthographia, tiveram longa conferencia com o sr. Gustavo Capanema, a quem deverão apresentar, em breve, um memorial que servirá de base a outros estudos.

## *OS CARDEAES QUE ESTIVERAM NO C. INTERNACIONAL EUCHARISTICO*

**Palavras de despedida do cardeal Pacelli: "As manifestações da alma catholica do Brasil, de que fui testemunha, penetraram-me até o amago do coração. Ellas ahi permanecerão até os pés do successor de d. Pedro"**

### AGRADECIMENTOS DO CARDEAL VERDIER

RIO, 22 ("Estado") — Chegou hontem ao Rio, procedente dessa capital, o cardeal Augusto Hlond, primaz da Polonia, acompanhado do seu secretario, padre Stefan Hoplinski.

Na estação Pedro II aguardavam o prelado salesiano o secretario de legação, Jorge Latour e Ruy Ribeiro Couto, que lhe apresentaram cumprimentos do governo; o ministro Thadée Grabowski, acompanhado de todo o pessoal da legação poloneza, o representante do cardeal d. Sebastião Leme representante do nuncio apostolico, directoria da Sociedade Polono-Brasileira, rev. Miotti director do Collegio Salesiano de Santa Rosa, professores desse estabelecimento, o prior do Mosteiro de São Bento, numerosas personalidades do clero, membros da colonia poloneza no Rio, assim como os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, formados com seus estandartes e banda de musica.

Depois dos cumprimentos, d. Augusto Hlond, ao som de hymnos e acclamações, dirigiu-se para o carro official que o esperava e seguiu para o Mosteiro de São Bento, em companhia do ministro da Polonia, dos representantes do cardeal d. Leme e nuncio apostolico, do governo brasileiro e pessoal da legação poloneza.

Na egreja daquelle mosteiro s. eminencia celebrou missa ás 11 horas e meia, com grande assistencia de fieis.

Depois de visitar o cardeal Pacelli, o arcebispo do Rio de Janeiro e o nuncio apostolico, o primaz da Polonia, tomou parte num almoço que, ás 13 horas, o cardeal Eugenio Pacelli offereceu na nunciatura ás autoridades ecclesiasticas e civis.

Da comitiva de d. Augusto Hlond chegaram á tarde pelo vapor "Orania", d. Stanislau Okoniewski, bispo de Kulma, e d. Karol Radonski, bispo de Wloclawek, que foram saudados a bordo pelos representantes do ministro das Relações Exteriores e pelo ministro da Polonia. Esses prelados foram hospedados tambem por conta do governo.

#### AS VISITAS DE SUA EMINENCIA

Hoje depois de celebrar missa no Mosteiro de São Bento, o cardeal Hlond visitou o presidente da Camara dos Deputados e o presidente da Supremo Côrte, dirigindo-se depois ao Museu Nacional, cujas diversas salas percorreu demoradamente, interessando-se sobretudo pelas collecções indigenas.

Na legação da Polonia foi offerecido, ás 13 horas, almoço á sua eminencia, ao mesmo comparecendo altas autoridades brasileiras, membros do corpo diplomatico e diversos convidados.

A's 15 horas o primaz da Polonia foi visitar, no palacio Guanabara, o presidente da Republica, sendo por essa occasião condecorado com a Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro. Ao ministro da Polonia o chefe de Estado offereceu, na mesma occasião, as insignias de Grande Official da mesma ordem.

Após essa visita s. eminencia esteve na legação da Polonia onde deu recepção á sociedade carioca, ao corpo diplomatico e á colonia poloneza. A's 17 horas fez um passeio a Santa Thereza e outros pontos pittorescos da cidade. A's 18 horas rezou solenne "Te Deum" na egreja de São José, dando bençam aos fieis. No templo notavam-se representantes do governo, membros do corpo diplomatico e altas personalidades cariocas.

#### JANTAR NO ITAMARATY

No Itamaraty realisou-se hoje o jantar que o sr. J. C. Macedo Soares offereceu ao cardeal Hlond. Estiveram presentes o cardeal Leme, os ministros de Estado, diplomatas e outras personalidades de destaque.

Não houve discurso.

#### O CARDEAL REGRESSARA' NO "OCEANIA"

RIO, 22 (H.) — O arcebispo Augusto Hlond, primaz da Polonia, embarca amanhan no "Oceania", com destino á Europa.

#### VISITA DO CARDEAL PACELLI AO MINISTRO DO EXTERIOR

Ante-hontem pela manhan foi s. eminencia, o cardeal Pacelli, acompanhado pelo cardeal d. Sebastião Leme, pelo nuncio apostolico e pela sua comitiva, a residencia do sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em visita particular.

O legado pontificio foi recebido á porta, pelo commandante Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro de Estado e, no alto da escada pelo conselheiro de embaixada, Acyr Paes, seu official de gabinete, que o conduziu e os que o acompanhavam, á presença do ministro Macedo Soares, que se encontrava em companhia da sua esposa e pessoas de sua familia.

Depois de ligeira palestra, s. eminencia e comitiva se retiraram sendo levados até á porta pelo ministro Macedo Soares.

Mais tarde, recebeu o ministro de Estado a visita do cardeal Hlond, que se fazia acompanhar pelo ministro Thadeo Grabowski, tendo sido recebido por s. exa., que se encontrava com sua senhora, pessoas de familia, além do ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

O cardeal Hlond, por algum tempo, entreteve-se em palestra com o ministro Macedo Soares, retirando-se em seguida, acompanhado até á porta por todos os presentes.

#### MISSA CAMPAL OFFICIADA PELO CARDEAL PACELLI

Revestiu-se de imponencia a missa campal rezada pelo cardeal Pacelli esta manhan, no Campo de Sant'Anna.

Enorme multidão de fiéis enchia o lindo logradouro publico.

Num altar armado ao centro do parque, o cardeal Pacelli officiou perante a multidão, ajoelhada.

#### AUDIENCIA A' IMPRENSA

Esteve muito animada a audiencia, que o cardeal Pacelli offereceu á tarde á imprensa carioca no palacio S. Joaquim.

Além do cardeal d. Leme achavam-se alli membros do corpo diplomatico e dignitarios da egreja.

Saudou o cardeal Pacelli, em nome dos jornalistas, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Ao terminar o discurso do sr. Moses, o cardeal apertou-lhe a mão, dizendo-lhe em portuguez: "Muito obrigado".

#### O EMBARQUE DO LEGADO DO PAPA

O embarque do cardeal Pacelli esteve concorrido e imponente. Marcado para ás 16 horas só ás 17 e 10 chegava alli o legado pontificial.

Consideravel multidão enchia a avenida e a Praça Mauá. Aguardavam a sua chegada, no pavilhão de embarque, o presidente Getulio Vargas, todos os ministros, com excepção do da Guerra, que se fez representar, os membros do corpo diplomatico, autoridades ecclesiasticas e personalidades gradas. Tanto o presidente da Republica como os cardeaes Pacelli e d. Leme, foram acclamados ao chegarem alli.

Logo depois, o representante de s. s. se dirigiu á escada onde se despediu do presidente da Republica, dos ministros de Estado e de todos os presentes, subindo para bordo acompanhado do ministro J. C. de Macedo Soares.

Novas acclamações partiram da multidão que enchia o cáes.

O cardeal Pacelli, do alto da escada abençoou o povo que acclamava. S. e., do microphone installado a bordo do "Conte Grande" pronunciou uma oração de despedida que foi irradiada para todo o Brasil.

Em seguida s. e. veiu até ao portalo, de onde agradeceu as acclamações, abençoando novamente a multidão.

O "Conde Grande", ás 17 horas e 45 minutos, largava por entre acclamações enthusiasticas da multidão.

O batalhão de guardas, formado á rua Visconde de Inhauma até a praça Mauá, prestou, ao legado pontificial, as continencias de estilo.

#### A SAUDAÇÃO DE DESPEDIDA DO CARDEAL PACELLI

Foi esta a saudação do representante de Pio XI:

"Voaram ja as horas — demasiado curtas que ao legado do representante de Christo na terra foi dado ser hospede do governo e do povo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, abençoada e predestinada Terra de Santa Cruz. Mais alguns momentos, e já será uma "saudade" a bahia do Rio de Janeiro. Uma saudade a silhueta classica do "Gigante de Pedra", diadema de gloria e de nobreza, posto por Deus na fronte desta cidade rainha. A apparição celeste do Christo do Corcovado é que nos deitará a ultima bençam para o regresso. E depois o oceano, o oceano que separa, o oceano que irmana os povos, nos tomará nos hombros e nos levará ao pae commum, sob cuja suggestão fizemos no Brasil, o nosso ponto de despedida na America Latina. Entretanto, as impressões destes dias ficarão despertas no meu coração, como um sacro sigillo de amor e de concordia sobrenatural.

As manifestações da alma catholica do Brasil, de que fui testemunha, penetraram-me até o amago do coração. Ellas ahi permanecerão e me acompanharão, não tanto como uma lembrança, mas como uma perenne e continuada presença até aos pés do successor de Pedro. E quando, junto ao seu throno, lhe fizer relação do que vimos e vivemos durante a missão que nos foi confiada, posso assegurar-vos que o coração do pae estremecerá de jubilo. Que consolação, no meio de uma época inquieta e no mundo agitado, poder dar graças a Deus pelo dom de tão fieis filhos e filhas.

Seja minha ultima palavra, de bordo do "Conte Grande, um agradecimento e uma prece. Graças, mil graças ao chefe do Estado, ao venerado cardeal Leme e a todo o episcopado e aos membros do governo, aos orgams do poder legislativo e judiciario, ao jornalismo, ao brioso Exercito, á sua correcta Marinha, que deram nestes dias tão eloquente testemunho de tradição catholica neste paiz.

Um "obrigado" ao digno clero e á massa da população brasileira, cujo coração catholico e cuja intima adhesão á eterna Roma dos successores de Pedro deu seu cunho proprio á sua unção popular ás festivas horas que ficam para o passado. Concorre, para este agradecimento, uma prece vinda em jacto do coração. Não a farei com as minhas palavras, mas pedil-as-ei emprestadas á madre egreja, que precisamente no domingo de hoje faz começar o officio divino com o introito do primeiro livro dos Machabeus. O pacifico Brasil de hoje não precisa de defender com armas sua arraigada crença, como nos dias dos Machabeus. Mas o espirito dos Machabeus, esse é necessario hoje a qualquer povo, necessario como um imperativo do christão e do catholico, para defender os bens superiores contra o espirito de negação da autoridade. E' esse espirito que vos desejo. E' esse o voto, que imploro para vós. A oração fez-nos despertar, nutrir, chammejar, alastrar esse espirito, que virá consagrar esta hora de despedida. E é por isso que rogo, por vós, com as palavras do livro heroico dos Machabeus: "beneficiate vobis Deus et meminerit testamenti sui; et det vobis cor omnibus ut colate seum et faciates eius voluntatem cordi magno et animo volente. Adaperiat cor vestrum in legi sua et in praeceptis suis et faciat pacem exaudiat orationes vestras et reconciliatur vobis nec vos desiderat in tempore malo. Et nunhic sumus orantes pro vobis". Deus derrame, no vosso seio, seus beneficios lembrados de sua alliança: e vos dé tal coração a todos que o adoreis e façaes magnanima e prazenteiramente a sua vontade. Dilate elle vosso coração na amplitude de sua lei e de seus mandamentos, e vos dê paz ouvindo vossas orações e sendo-vos propicio e assista-vos na adversidade. E agora aqui ficamos orando por vós. "Benedictio Dei omnipotentis".

#### RADIO PARA D. SEBASTIÃO LEME

RIO, 22 ("Estado") — De bordo do "Conte Grande" o cardeal Pacelli dirigiu, ao cardeal d. Sebastião Leme, o seguinte radio:

"A v. eminencia venerando pastor da capital do Brasil e gloria do episcopado brasileiro, envio mais uma vez já em plena viagem de regresso cordiaes e fraternas saudações, e por meio de v. eminencia quero expressar a todos os bispos, ao dignissimo clero secular e regular, a todo o povo catholico do Brasil quão edificantes e felizes foram as horas que, na qualidade de legado pontificio passei na "vinea domini" brasileira. "Christus Redemptor Brasiliae Suam ab omni malo defendat".

#### AGRADECIMENTOS DO CARDEAL VERDIER

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte radiogramma de bordo do "Massilia":

"Rogo a v. exa. acceitar, e transmittir ao sr. presidente e aos ministros, o immenso reconhecimento pela acolhida tão generosa e pelas honras conferidas á delegação. Votos ardentes pelo nobre Brasil. Cardeal Verdier."

Ao cardeal d. Sebastião Leme o arcebispo de Pariz enviou o seguinte radio:

"A v. eminencia, ao governo e ao povo brasileiro, agradeço o inolvidavel acolhimento que tive nessa capital. — Viva o Brasil."

## *O tratado commercial americano-brasileiro*

WASHINGTON, 22 (H.) — No decorrer da audiencia do representante do commercio e da industria norte-americana, para tratar dos preliminares do tratado de commercio com o Brasil, o sr. Robert Graham, presidente da commissão de exportação da industria do automovel, reclamou a baixa dos direitos brasileiros sobre o automovel. Disse elle:

"Esses direitos são no minimo de 52 por cento "ad-valorem", ao passo que os principaes productos brasileiros de exportação entram livremente nos Estados Unidos. Assim, para pôr as coisas num pé de igualdade, pedimos que os direitos sobre os automoveis sejam reduzidos ao mesmo nivel actualmente em vigor em outros paizes productores de café".

WASHINGTON, 22 (H.) — Por occasião da audiencia, em que foram ouvidos os representantes do commercio e da industria norte-americana e na qual se tratou das negociações em andamento para a conclusão de um tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Robert Gaham accentuou, igualmente, que as exportações de automoveis dos Estados Unidos para o Brasil tinham passado de 300 em 1930 para cerca de 8.000 em 1934, apesar das elevadas taxas aduaneiras. Entretanto, este ultimo numero era apenas de 30 por cento em comparação com as exportações de 1925.

De um modo geral, os fabricantes de automoveis e de productos alimentares nos Estados Unidos fizeram allegações contra as altas tarifas brasileiras e ponderaram principalmente que os 54 por cento das exportações de café do Brasil são escoadas para o mercado americano. Ademais as reducções das tarifas sobre automoveis não prejudicariam concorrentes brasileiros, porque o Brasil não tinha uma industria automobilistica a proteger. Os exportadores alludiram á necessidade de um controle melhor do movimento commercial com a America Latina e affirmaram que as importações norte-americanas do Brasil representavam o dobro das importações brasileiras nos Estados Unidos. Accentuaram que o controle cambial occasionava atrasos e falta de pagamentos.

Os productores de lacticinios allegaram, por sua vez, que os direitos aduaneiros cobrados pelo Brasil sobre a manteiga norte-americana eram muito altos e chegavam a attingir 139 por cento em relação ao preço do mercado, o que favorecia as importações da Nova Zelandia, da Dinamarca e da Argentina.

O Brasil foi descripto como o mais importante mercado para a farinha de aveia e farello pelos representantes da industria moageira, os quaes allegaram, entretanto, que as taxas aduaneiras eram excessivas e constituiam um entrave á exportação de productos norte-americanos, cujo preço soffria um augmento de 12 por cento.

Os exportadores foram unanimes em insistir sobre a necessidade do abandono do controle cambial como medida preliminar para qualquer accôrdo commercial com o Brasil.

## O SEPULTAMENTO DO EX-PRESIDENTE RAYMOND POINCARE'

**Apesar de intimo compareceram ao acto personalidades de destaque**

### O TESTAMENTO

NUBECOURT, 21 (H.) — A inhumação dos restos mortaes de Raymond Poincaré realisou-se no cemiterio desta localidade, na intimidade, com a presença, fóra do circulo de familiares do illustre extincto, dos srs. André Tardieu e Edouard Herriot, ministros de Estado; do almirante Le Bigot, que representava o presidente Lebrun, do ex-presidente Alexandre Millerand e algumas outras personalidades.

Desde ás nove horas, os sinos que dobravam em Nubecourt e nas localidades vizinhas, annunciando aos habitantes do paiz loreno a celebração do serviço religioso por intenção do ex-presidente da Republica.

O caixão mortuario, recoberto com a bandeira nacional, fôra collocado em frente do altar da pequena egreja. Nos quatro cantos da eça, ardiam as tochas. Os habitantes do paiz e os alumnos das escolas trouxeram flores que foram postas sobre o singelo catafalco.

Precisamente quando terminava a missa baixa, chegaram as corôas que haviam sido transportadas de Pariz no mesmo trem em que viajavam varias personalidades officiaes.

A' entrada da sra. Poincaré e dos membros da familia enlutada, todos os presentes se inclinaram respeitosamente.

A's 11 horas, os sinos dobraram a finados e monsenhor Ginistry, bispo de Verdun, entra processionalmente na egreja e toma logar no throno. A missa é rezada pelo cura da parochia.

Depois do "dies irae", monsenhor Ginistry pronuncia ligeira allocução e dá a absolvição.

Depois da ultima bençam, forma-se o cortejo funebre, que precede o ataude, que é carregado pelos membros do conselho municipal da Communa de Nubecourt.

O cortejo a que se incorporaram as personalidades chegadas de Pariz, segue respeitosamente, acompanhado pela população local e das redondezas, ao passo que a senhora Raymond Poincaré, vencida pela dor, é conduzida para a sacristia e em seguida, de automovel, para Triaucourt.

O caixão mortuario foi finalmente collocado ao lado da cova aberta, recoberta de flores. Assim que partem os representantes officiaes, a multidão, calculada em cerca de mil pessoas, é admittida a penetrar na humilde necropole e a desfilar pela ultima vez diante dos despojos mortaes do grande francez.

Assis que a população lorena se houver retirado do cemiterio, a senhora Raymond Poincaré virá só ajoelhar-se pela derradeira vez diante do tumulo do homem cuja existencia foi nas horas mais tragicas, como nas mais gloriosas da França, um sublime exemplo de virtude civica e patriotismo.

NUBECOURT, 21 (H.) — A inhumação dos restos mortaes de Raymond Poincaré, ao lado dos da sua mãe, realisou-se pouco depois das 17 horas na mais extricta intimidade com a presença da viuva do illustre extincto e de alguns familiares do defunto.

A multidão que se mantinha respeitosamente a distancia, foi autorisada a desfilar pela ultima vez até á noite diante do tumulo definitivo do grande francez.

#### O "TESTAMENTO DE GUERRA" DO SR. POINCARE'

PARIZ, 21 (H.) — O "Matin" de hoje publica em destaque as linhas seguintes: "A 12 de Dezembro de 1914 Raymond Poincaré dava ao "Matin" o seu testamento de guerra, que não devia ser publicado senão depois da sua morte.

Esse documento, escripto pela propria mão do ex-presidente da Republica, que é um documento historico do mais alto interesse, será dentro em pouco publicado pelo "Matin".

Hoje, que a França inteira se inclina diante do tumulo de Raymond Poincaré, queremos simplesmente extrahir as primeiras linhas do historico testamento.

São estas: "Pariz, 12 de Setembro de 1914. Se eu for morto durante a guerra pela bala de um traidor ou por um obuz allemão, peço que se não deixem commover por este incidente. O paiz não perderá com a minha morte mais do que com a morte de um dos soldados que se fazem matar todos os dias pela patria".

#### PESAMES DO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 22 (H.) — Entre os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, foram trocados os seguintes telegrammas a proposito do fallecimento do ex-presidente Raymond Poincaré:

"Por motivo do fallecimento do eminente estadista, presidente Raymond Poincaré, rogo a v. excia. acceitar a expressão das minhas sinceras condolencias". — Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil".

"Muito sensibilisado pelas condolencias que v. excia. teve a bondade de enviar-me por occasião da morte do presidente Poincaré, rogo acceitar a expressão do meu sincero agradecimento. — Pierre Laval".

## *Iniciam-se hoje as negociações navaes*

LONDRES, 22 (H.) — As negociações navaes começarão amanhan com a reunião dos delegados inglezes e japonezes, presidida pelo sr. Macdonald.

Sabe-se que na sessão de amanhan os japonezes darão a conhecer todas as suas reivindicações, cujo resumo já foi exposto á imprensa pelo almirante Yamamoto.

Ao que parece dois movimentos de opinião se mostram em Londres diante das exigencias nipponicas: de um lado, os meios politicos, empenhados em evitar, a todo o transe, uma corrida armamentista, estariam inclinados a uma attitude de conciliação. De outro lado, os meios do almirantado britannico se mostrariam resolutamente contrarios a toda concessão.

Os circulos competentes observam a proposito que a hostilidade norte-americana ás ambições navaes japonezas deve ter por effeito apoiar a intransigencia do almirantado, reforçando os argumentos technicos com os de ordem politica, que são os da solidariedade anglo-saxonica no Pacifico.

## *Desapparecimento mysterioso na Rumania*

BUCAREST, 22 (H.) — Que fim teve Sterie Ciumetti, secretario da Guarda de Ferro, que na noite seguinte á do assassinio do ministro Duca, por membros desta organisação, foi preso, interrogado no commissariado e enviado á Prefeitura de Policia, onde nunca chegou?

E' este mysterio que está sendo objecto de julgamento no Tribunal Criminal, e que apaixona a opinião publica.

Convem lembrar que, na manhan do dia seguinte ao daquelle crime, foi encontrado numa ponte da estrada de ferro, perto desta capital, o cadaver de um homem que se presume fosse Ciumetti, desfigurado e crivado de balas. O chefe da Guarda de Ferro, Cornelius Codreano, para vingar o seu secretario, segundo declarou, e os amigos e parentes de Ciumetti levaram o caso ao Tribunal. Os réus são em numero de cinco: os commissarios de policia Panova e Mateescu, accusados de assassinio, e o commissario Negresco e dois outros individuos accusados de cumplicidade.

Negresco sustenta que entregou Ciumetti aos commissarios Panova e Mateesco, que registaram o facto nos livros do Commissariado, mas os dois accusados affirmam que não tiveram a menor participação no desapparecimento de Ciumetti, que nem sequer viram Negresco na noite em que este se refere e que a assignatura, que figura no livro do Commissariado, é apocrypha.

Todos os accusados protestam a sua innocencia.